



# Feliz Natal

*e um próspero 2018!*

**Que 2018 traga muita luz, sabedoria e força para percorrer mais um ano de lutas pelos direitos da classe trabalhadora, carregando consigo sempre o pensamento de que dias melhores estão por vir.**

**São os votos da direção e dos funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita.**



**LEIA MAIS NAS PRÓXIMAS PÁGINAS**

**Retrospectiva  
2017**

**Páginas 2 e 3**

**Fatiamento é aposta  
para aprovar a Reforma  
da Previdência**

**Página 4**



# 2017

# Veja como foi o ano do Sindicato dos Me

## LANÇAMENTO DO COMITÊ 03 DE MARÇO



Sindicatos, Movimentos Sociais e Populares e lideranças políticas de Canoas lançam o Comitê Sindical Popular Contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos Trabalhistas. O primeiro ato da frente unificada, que foi responsável por inúmeras mobilizações e campanhas no decorrer do ano, ocorreu no dia 3 de março, no Calçadão de Canoas.

## DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÕES 15 DE MARÇO



O Dia abriu o calendário de mobilizações contra as reformas Trabalhista e da Previdência. Convocada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), a data contou com assembleias na porta das principais empresas de Canoas e NSRita (Midea Carrier, General Electric, Maxiforja e AGCO), com atraso na pegada. O Comitê Sindical Popular foi responsável pela marcha que reuniu mais de duas mil pessoas e que percorreu as principais vias da cidade até a sede do INSS, onde foi realizado um ato.

## CAMPANHA SALARIAL 2017 29 DE MARÇO



Os primeiros movimentos da campanha salarial ocorreram no mês de março, quando a direção discutiu uma pauta de reivindicações e convocou a Assembleia Geral de Trabalhadores para avaliar. Aprovada no dia 29 de março, a pauta reivindicou a reposição salarial com base nas perdas inflacionárias e deu ênfase à luta contra a retirada de direitos. Após aprovação, as reivindicações foram encaminhadas à patronal para dar início às negociações.

## CAMPANHA PELA ANULAÇÃO DA REFORMA 7 DE SETEMBRO



Teve início em todo o país a campanha de coleta de assinaturas pela anulação da Lei 13.467/17 (Reforma Trabalhista). Em Canoas, dirigentes sindicais trabalharam os formulários nas fábricas e o Comitê Sindical Popular montou vigília no Calçadão de Canoas, agora consagrado como Esquina Democrática do município. Ao todo, mais de 40 mil assinaturas foram coletadas em todo o Estado.

## DEBATES PELO ESTADO AGOSTO



Promovidos pela Federação dos Metalúrgicos do RS, inúmeros debates sobre a Reforma Trabalhista foram realizados junto aos sindicatos metalúrgicos cutistas do Estado. Em Canoas, duas rodadas do projeto foram realizadas, nos dias 9 e 30 de agosto.

## PLENÁRIAS DE DEBATES JULHO

No mês de julho foram intensos os encontros para construir uma ofensiva contra as reformas. O Comitê Sindical Popular organizou uma grande plenária para debater o momento político e tirar ações.

## CHAPA CUTISTA É REELEITA JULHO

Com 93,28% dos votos válidos a chapa de situação foi reeleita para o próximo quadriênio do Sindicato. O mandato da nova direção teve início em 1º de setembro e se encerra em 31 de agosto de 2021.

## REFORÇO NA SINDICALIZAÇÃO AGOSTO

Tendo em vista o objetivo de enfraquecer o movimento sindical, o Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e NSRita deu início a uma intensa campanha de sindicalização, focada na necessidade de união e conscientização dos/as trabalhadores/as, além da valorização de conquistas importantes da categoria, como a Convenção Coletiva de Trabalho.

## 4ª JORNADA ESPORTIVA 13 DE SETEMBRO

A 4ª Jornada Esportiva dos Metalúrgicos, tradicional competição de futsal da categoria contou com a participação de 10 equipes. A Bio-metal se consagrou como a grande campeã do ano.

## SINDICATO NA CÂMARA DOS VEREADORES 31 DE OUTUBRO



Para debater os impactos da reforma trabalhista no município de Canoas, o Sindicato foi à Tribuna da Câmara de Vereadores no dia 31 de outubro e abordou o tema junto aos parlamentares. Na ocasião, o presidente Paulo Chitolina representou a entidade e o Comitê Sindical Popular.

## DEBATE JUNTO AO MPT 25 DE OUTUBRO



Em conjunto com a Federação dos Metalúrgicos e os assessores jurídicos do movimento sindical, o Sindicato esteve reunido com procuradores do Ministério Público do Trabalho (MPT) com o objetivo de possibilitar parcerias entre os órgãos na resistência à Lei 13.467/17. Na ocasião, os procuradores preocuparam-se com a retrocessão que a reforma representa.

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO E BRINDE OUTUBRO

A campanha anual de sindicalização foi lançada com um forte apelo à história do Sindicato e à luta na defesa dos direitos e da dignidade da classe trabalhadora. Além do tradicional brinde aos associados - que será entregue a partir de março de 2018 - o Sindicato enfatizou um importante instrumento da categoria frente às mudanças na legislação: A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).





PECTIVA

# Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita

**GREVE GERAL**  
28 DE ABRIL



Companhas e convocatórias consolidaram a primeira grande Greve Geral do ano. A mobilização, que deu origem à história da classe trabalhadora, fez com que mais de 40 milhões de trabalhadores e trabalhadoras cruzassem os braços. Em Canoas e NSRita, a paralisação afetou o transporte público, comércio, indústria, bancos e a rede de ensino público estadual.

**DEBATES DE CONSCIENTIZAÇÃO**  
MAIO



Além das mobilizações e paralisações, o Sindicato realizou uma série de encontros com os trabalhadores/as para debater as reformas em curso. Com ajuda dos advogados que prestam assessoria jurídica à entidade, os diretores sindicais puderam esclarecer dúvidas e obter informações aprofundadas para prestar apoio à categoria no chão de fábrica.

**OCUPA BRASÍLIA**  
24 DE MAIO



Diversas categorias unificaram a luta e realizaram a maior ocupação da classe trabalhadora. O Ocupa Brasília mobilizou mais de 150 mil trabalhadores de todos os cantos do país. Simultaneamente, o Comitê Sindical Popular organizou uma vigília no Calçadão de Canoas e entregou materiais informativos sobre as reformas.

**PATRONAL E A REFORMA**  
JUNHO

**REFORMA TRABALHISTA É RETROCESSO**

**Sindicato rebate argumento patronal sobre avanços**

O sindicato patronal das indústrias metalúrgicas de Canoas (Simcan) elaborou e divulgou um documento no qual cita supostos "avanços" das reformas trabalhistas, que seriam "vitórias" para os trabalhadores, que não combatem essa proposta de reforma trabalhista, que tramita no Congresso Nacional. Em meio de campanha, o Simcan colocou o que chamou de "verdade" sobre o tema.

iniciam fazendo um levantamento sobre o impacto de cada uma das propostas de alteração das férias, de regulamentação do trabalho noturno e de redução da jornada para alcançar o descanso, e expõem uma série de fatos que os direitos trabalhistas serão afetados, "avanço" esse considerado retrocesso para nós.

**FÉRIAS**

Mito: "A reforma trabalhista vai prejudicar as férias dos trabalhadores".  
Patronal: As férias continuam sendo direito dos trabalhadores e continuam sendo de 30 dias. E ainda poderão ser concedidas em até 180 dias no ano, garantindo melhor aproveitamento e planejamento.

**NEGOCIAÇÕES COLETIVAS**

Mito: "Com a reforma trabalhista, a negociação coletiva será prejudicada".  
Patronal: Não haverá prejuízo. A negociação coletiva permanecerá válida e eficaz. O que muda é o seu reconhecimento obrigatório no Juízo do Trabalho, sem a necessidade de intervenção judicial, que se aplica não apenas às negociações coletivas, mas também às negociações individuais.

**TERCERIZAÇÃO**

Mito: "Com a reforma trabalhista, haverá terceirização em massa dos empregados".  
Patronal: Não haverá terceirização em massa, como se alega. A lei de terceirização já está em vigor desde março de 2017 e nenhuma alteração se deu na legislação. Na verdade, a lei veio para disciplinar contratos existentes entre

Frente à ofensiva da categoria contra as reformas, com destaque para a trabalhista, o Sindicato Patronal de Canoas divulgou um documento para todas as empresas da base apoiando as mudanças na legislação. Prontamente, o Sindicato dos trabalhadores desmentiu, ponto a ponto, o documento patronal (Edição 342 do jornal A Vez e a Voz do Peão) e reforçou que as medidas impostas pelo governo se tratavam de um retrocesso.

**SINDICATO NA PORTA DAS FÁBRICAS**

Para reforçar que a Reforma Trabalhista não afastará o Sindicato da categoria, a entidade realizou uma série de assembleias nas principais fábricas da base.

**ENTREGA DAS ASSINATURAS**  
17 DE NOVEMBRO



O Comitê Sindical Popular reuniu-se com o presidente da CUT-S, Claudir Nespolo, na sede dos metalúrgicos de Canoas para finalizar a entrega das assinaturas coletadas pela anulação da Reforma Trabalhista. Na ocasião, Nespolo destacou a unificação da categoria no município como forma de exemplo ao Estado.

**CAMPANHA SALARIAL**  
**ASSEMBLEIA DE APROVAÇÃO**  
8 DE JUNHO



Com o avanço da campanha salarial, o Sindicato convocou no início do mês uma Assembleia Geral para apresentar a proposta estabelecida nas negociações. Esta, aprovada pelos trabalhadores no dia 8 de junho, foi composta por um reajuste de 4% - retroativo a maio -, renovação das cláusulas sociais da CCT até 2019 e ainda a elevação do valor do teto da categoria. Os trabalhadores da Reparação de Veículos também aprovaram em Assembleia o fechamento da Campanha, que garantiu as reposição das perdas inflacionárias e a permanência da antecipação salarial no mês de novembro.

**FESTA DE POSSE**  
25 DE NOVEMBRO



Atuando oficialmente desde o dia 1º de setembro, a nova direção do Sindicato realizou a festa de posse no dia 25 de novembro. Na ocasião, além da solenidade com a presença de lideranças políticas e sindicais, a noite seguiu com um grande baile do Chopp animado pela banda Audio Mix.

**ELEIÇÕES NO SINDICATO**  
JUNHO



Teve início o processo de eleição no Sindicato. No início do mês, associados/as definiram a comissão organizadora do pleito e o calendário de votação, que ficou fixado nos dias 19 e 20 de julho. No prazo de 10 dias corridos, estipulado pelo estatuto do Sindicato, para a inscrição de chapas de oposição, não ocorreu procura.

**COLÔNIA DE FÉRIAS**  
DEZEMBRO



A temporada 2017/2018 da Colônia de Férias dos Metalúrgicos teve início com uma Assembleia Geral, realizada no dia 25 de novembro. Na data, foi aprovada a prestação de contas, o calendário de semanas e o dia das inscrições, que ocorreram em 8 de dezembro. O espaço de veraneio da categoria recebeu inúmeras melhorias nos últimos anos para garantir bem estar e segurança aos associados/as.



**REFORMA DA PREVIDÊNCIA****Governo aposta em fatiamento para aprovação**

Tida como carro chefe do governo, a Reforma da Previdência sofreu os impactos das denúncias e, conseqüentemente, da impopularidade de Temer, que tem apenas 3% de aprovação no país (CNI/Ibope). Ciente desta situação e da possibilidade de rejeição caso seja posto em votação, Temer anunciou mudanças no texto original (PEC 287/2016), como a redução do tempo mínimo de contribuição, que será de 15 anos e não mais 25. Porém, o aparente “fatiamento” da proposta ainda representa grande ameaça à classe trabalhadora.

Em conversa realizada no Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita, o advogado João Lucas de Mattos, especialista em direito previdenciário pelo escritório Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados, abordou o novo texto. Para ele, o governo omite pontos essenciais e aposta em três eixos para aprovação: a idade mínima, mantida em 62 anos para mulheres e 65 para homens (com progressão); mudanças no cálculo do valor do benefício e a unificação da Previdência Pública e Privada.

O tempo mínimo de contribuição voltou ao formato anterior, sendo de 15 anos. No entanto, o cálculo para

o requerimento da aposentadoria integral permanece fixado em 40 anos de contribuição - na proposta original eram 49 anos -, que quando não atingidos, garante apenas um valor parcial da aposentadoria. Neste ponto, o advogado também ressaltou que a propaganda veiculada pelo governo na televisão aberta é enganosa, pois confunde a população quando fala em ganhar o teto da previdência. “O teto da previdência é fixado em R\$ 5.536,00, que só é pago para quem contribui sobre este valor ou acima dele”, afirmou Mattos. “O cálculo de aposentadorias abaixo deste valor parte de uma média dos salários recebidos durante o tempo de atuação”, esclareceu.

No que diz respeito à unificação entre o Regime Próprio e o Geral, o discurso do governo é de fim dos privilégios. Porém, a diferença entre os setores é grande, se considerados os salários. “O que eles querem é estipular um teto de ganhos, e quem ganhar acima deste valor deverá contribuir por meio de uma previdência complementar, que nada mais é do que uma previdência privada. Caso contrário, se aposenta apenas sobre o teto estipulado”.

**EDITORIAL****Dos desafios às esperanças para 2018**

2017 foi um ano de desafios para a classe trabalhadora. Já em 2016, no pós golpe, começamos a enxergar os obstáculos que seriam impostos pelo governo de Michel Temer: medidas econômicas de arrocho, congelamento de investimentos nos setores públicos, as reformas na legislação trabalhista e na Previdência Social e a terceirização. Acompanhamos as denúncias feitas contra o presidente mais impopular que o país já teve e que, para se salvar, utilizou de dinheiro público – cerca de 12 bilhões - para comprar apoio dos parlamentares. Saiu ileso e deu sequência ao ataque.

Se comparado ao barulho – de panelas e mobilizações aos domingos – a favor do impeachment de Dilma Rousseff, é possível afirmar que as práticas de Temer, escancaradamente nefastas à classe trabalhadora, agradam a muitos. Principalmente a classe empresarial, que com o (des)serviço dos grandes meios de comunicação, legitimou apoio às políticas de um governo sem compromisso com os trabalhadores e trabalhadoras e cegou um país com a perseguição a um único partido, responsável por anos de políticas

de inclusão e crescimento nacional.

Neste contexto, o movimento sindical clamou resistência. Foi às ruas e trabalhou sem descanso para jogar luz à barbárie política do país. Em Canoas e Nova Santa Rita, inúmeras foram as assembleias, as audiências públicas, os debates, as mobilizações e greves junto à categoria. Em frente às fábricas e nos informativos da entidade, não foram poucos os avisos de que o golpe não era contra um partido ou uma presidenta, mas sim contra a classe trabalhadora e os anos de avanços e conquistas. E mesmo assim, foram muitas as críticas a um dos poucos movimentos que zela pelo compromisso com os direitos e as conquistas trabalhistas.

No entanto, 2018 aponta com esperança. No Sindicato, uma nova direção que tomou posse em 1º de setembro se prepara para os embates de um ano que promete grandes lutas e mobilizações. No país, teremos a chance de redimir os equívocos do impeachment e novamente eleger uma representação de forma legítima e democrática. Vamos em frente, com união, para garantir nossos direitos e avançar na constante luta por condições e dignidade para todos e todas.

**Após inscrições, colônia ainda tem vagas para o veraneio**

Na manhã do dia 8 de dezembro, associados e associadas do Sindicato compareceram ao Ginásio de Esportes para garantir a semana de lazer e descanso na Colônia de Férias dos Metalúrgicos, localizada em Mariluz.

Conforme ocorre todos os anos, a procura por datas próximas do Ano Novo e o Carnaval foi grande, no entanto, ainda há algumas vagas limitadas. Interessados devem comparecer à sede da entidade - Rua Caramuru, 330 - Centro, Canoas - para verificar a disponibilidade do calendário e garantir a reserva. Maiores informações também podem ser obtidas por meio do DDG 0800 602 4955.

**Recesso do Judiciário**

Devido à chegada do fim de ano, os profissionais do setor judiciário do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita entrarão em recesso. Do dia 20 de dezembro ao dia 20 de janeiro, os trabalhadores e trabalhadoras não serão atendidos na entidade pelas duas equipes, mas poderão ir até os respectivos escritórios para realizarem plantões.

**Woida, Magnago, Skrebsky, Colla & Advogados Associados:** O último atendimento no Sindicato será no dia 18 de dezembro. A equipe terá o recesso entre os dias 19/12 e 21/01, retornando no dia seguinte. O serviço poderá ser feito no escritório dos advogados (Rua General Andrade Neves, nº 155, sala 116 - Centro, Porto Alegre) entre 08h30 e 18h.

**Young, Dias, Lauxen e Lima Advogados Associados:** O encerramento de suas atividades no Sindicato ocorrerá no dia 15 de dezembro. O recesso será entre os dias 16/12 e 22/01, com a volta do atendimento no dia seguinte. Os interessados/as poderão ir até a sua sede (R. Primeiro de Março, 113 - sala 101 - Centro, São Leopoldo), onde serão atendidos das 08h30 às 18h30.

**WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA**  
& ADVOGADOS ASSOCIADOS  
DESDE 1976 OAB/RS 815

**YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA**  
Advogados Associados  
OAB 1639

**Sindicato mantém parceria de uso das piscinas em São Leopoldo**

O Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita tem uma parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região que permite aos associados e dependentes o uso das piscinas daquela instituição.

Além das piscinas, nossos associados e seus dependentes podem utilizar as demais estruturas de lazer, como a ampla área verde com churrasqueiras e o campo de futebol sete. Para isto, basta apresentar a carteirinha de sócio ou dependente do nosso sindicato, um documento com foto, pagar a taxa de manutenção (R\$ 15,00 por pessoa aos feriados e finais de semana, e nos demais dias o valor de R\$12,00 por pessoa), e se submeter às regras definidas pela categoria metalúrgica local. A temporada tem início no dia 02 de dezembro e segue até março de 2018.

O sindicato está localizado na Av. David Canabarro, nº 106, Bairro Morro do Espelho, em São Leopoldo/RS. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3592.8169.

**EXPEDIENTE**

O jornal A Vez e a Voz do Peão é uma publicação do Sindicato dos Metalúrgicos de Canoas e Nova Santa Rita - STIMMEC

**Endereço:** Rua Caramuru, 330 - Centro - Canoas/RS - **Fone DDG:** 0800.6024955 - **Site:** www.sindimetalcanoas.org.br  
**Email:** contato@sindimetalcanoas.org.br - **Facebook:** /sindicato.metalurgicodecanoas - **Colônia de Férias:** (51) 3683.1819  
**Presidente:** Paulo Chitolina - **Vice-presidente:** Silvio Bica - **Secretário de Imprensa:** André Soares (Índio)  
**Assessoria de Imprensa:** Rita Garrido (Reg. Prof. nº18.683), Matheus Leandro e Fernanda Salla (estagiários)  
**OBS.:** A reprodução total ou parcial do conteúdo deste jornal é permitida desde que citada a fonte.

**INDICADORES SALARIAIS**

Salário Mínimo Nacional: R\$ 937,00

Piso Regional do RS: R\$ 1.278,03

Pisos salariais  
Metalúrgicos / Máquinas Agrícolas:  
R\$ 1.280,00

Reparação de Veículos:  
R\$ 1.375,00 (piso normativo)  
R\$ 4,90/hora (para aprendiz e borracheiro)

Adicional de Insalubridade  
Grau Médio / 20% do SM: R\$ 187,40  
Grau Máximo / 40% do SM: R\$ 374,80